



XXIII

## *Rendendo graças*

Junto à mãezinha doente,  
A bondosa pequenita  
Ajoelha-se, contrita,  
E suplica, humildemente:

— Deus de bondade sem fim,  
Pai de amor e compaixão,  
Atende ao meu coração,  
Cura mamãe para mim!...

Passam momentos de espera  
Em que a filha, um anjo lindo,  
Observa a mãe dormindo  
Na calma da fé sincera.

A enferma desperta e diz:  
— Filhinha, que paz! que luz!...  
Sonhei que via Jesus,  
Estou mais forte e feliz.





A pequenina que ouvia,  
Na candidez de uma rosa,  
Abraça-se à mãe bondosa,  
Põe-se a chorar de alegria.

Cerrando os olhinhos seus,  
Murmura: — Mamãe querida,  
Nossa prece foi ouvida:  
Rendamos graças a Deus!

